



APÊNDICE B

I Mostra Científica de Pesquisa

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: CONSCIENTIZAÇÃO DOS RISCOS AOS QUE PRATICAM.

Jordana Meneses Praciano Matos

Estudante de Enfermagem. Centro Universitário Uninta.

Itapipoca – Ceará. jordanapraciano@gmail.com

Sara Lívia Holanda Grangeiro

Estudante de Enfermagem. Centro Universitário Uninta.

Itapipoca – Ceará. sarahlivia58@gmail.com

Abimael Oliveira Pereira

Estudante de Enfermagem. Centro Universitário Uninta.

Itapipoca – Ceará. abimaeloliveira2008@gmail.com

Mabyh Rasec Santos Barros

Estudante de Enfermagem. Centro Universitário Uninta.

Itapipoca – Ceará. mabysantos9@gmail.com

Iany Tâmillia Pereira Batista

Orientador, Iany Tâmillia Pereira Batista.

Mestrado em PPGTE pela Universidade Federal do Ceará, Brasil (2023)

Professora do Centro Universitário UNINTA, Brasil.

Itapipoca – Ceará. ianytamilla@gmail.com

Introdução: A automedicação é o uso de medicamentos sem orientação profissional qualificada. É um problema de saúde pública que atinge especialmente a população estudantil, que muitas vezes recorre a medicamentos para melhorar o desempenho acadêmico ou tratar doenças comuns. **Objetivo:** Alertar a população destacada os riscos de tal prática. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de abril de 2024, com os grupos de universitários do Centro Universitário Uninta, localizado na cidade de Itapipoca, no período da noite. Foi realizado momentos de conscientização destacando os perigos da automedicação e foi aplicado questionário por meio de perguntas distribuídas entre os ouvintes, em formato de dinâmica, para



identificar se os mesmos faziam a automedicação e tinham consciência dos males desse hábito. Além disso, para embasamentoteórico, foram utilizados artigos científicos das bases de dados PubMed e BVS. **Resultados:** O resultado obtido demonstrou a desinformação de muitos estudantes com relação a nocividade da prática da automedicação, alguns relataram que o ambiente universitário torna os estudantes mais suscetíveis a dores crônicas relacionadas ao estresse, o que também corrobora para a automedicação. **Conclusão:** Pode-se concluir como é necessário que se invista mais neste tema relativo à pesquisa, a fim de que o bem-estar desses indivíduos seja garantido como resultado final das medidas que serão desenvolvidas após esses estudos.

Descritores: automedicação, estudantes universitários, malefícios.

Referências

Alves, Tarine; Malafaia, Guilherme. Automedicação entre estudantes de uma instituição de ensino superior de Goiás. **Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde (ABCS)**, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Pesquisas Biológicas, Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí – Goiás, Brasil, p. 153-159, jul, 2014. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/07/6000/649-article-text.pdf>. Acesso em: dez 2023.

Oliveira, Maristela; Corage, Leila; Oliveira, Bruna; Silva, Leila. Automedicação em acadêmicos: uma revisão da literatura brasileira de 2000 a 2017. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, Paraná, Brasil, p. 623-630, set/dez, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/6762/3288>. Acesso em: dez 2023.

Silva, Flávio; Goulart, Flávia; Lazarini, Carlos. Caracterização da prática de automedicação e fatores associados entre universitários do curso de Enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Universidade Federal de Goiás, Goiás, Brasil, p. 644-651, jul/set, 2014. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/03/832363/v16n3a20.pdf>. Acesso em: dez 2023.